

# CONCURSO “FUTUROS URBANISTAS” ATRAIU MAIS DE 100 ALUNOS

11 SEP, 2025

Share 0

Tweet 0

Email 0



Promovido pela CESL Ásia e Associação de Arte Juvenil de Macau, o concurso de desenho infantil “Futuros Urbanistas” contou com a adesão de mais de 100 estudantes e quatro dezenas de 40 escolas e instituições locais



A edição deste ano do Concurso de Desenho Infantil “Futuros Urbanistas”, integrada no âmbito da Iniciativa de Investimento Social da CESL Ásia e organizada em parceria com a Associação de Arte Juvenil de Macau chegou ao fim com a cerimónia de entrega de prémios no Auditório Dr. Stanley Ho, do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong.

Desta vez, o concurso incentivou os estudantes a usarem a sua imaginação e a colocarem-se no papel de “urbanista do amanhã”. Os participantes foram desafiados a reinventar os ambientes urbanos de Macau, idealizando uma cidade sustentável que integrasse espaços ecológicos, tecnologias de cidades inteligentes e design urbano focado na comunidade, dando vida a uma visão onde inovação, natureza e pessoas coexistem em harmonia.

Segundo a CESL Ásia, a iniciativa contou com a participação de mais de 100 estudantes, entre os 8 e os 14 anos, provenientes de mais de 40 escolas e instituições de Macau, cujos trabalhos apresentados reflectiram uma imaginação excepcional e visões inspiradoras para o futuro da cidade.

António Trindade, presidente e CEO da CESL Ásia, sublinhou que o concurso é mais do que uma plataforma para mostrar talento artístico, constituindo também uma oportunidade educativa que estimula a imaginação e inspira o pensamento inovador. Através da criação artística, o objectivo é incentivar a próxima geração a participar desde jovem no desenvolvimento urbano, cultivando criatividade e um forte sentido de missão, inspirando-os a pensar em como um design inovador pode trazer mudanças positivas e duradouras.

“A vossa imaginação é mais importante do que pensam”, disse Trindade numa mensagem inspiradora aos participantes, ao encorajar a geração mais jovem a privilegiar a criatividade e a inovação.

Lai Sio Kit, presidente da Associação de Arte Juvenil e membro do júri, elogiou as candidaturas deste ano pela sua notável técnica e criatividade, salientando que “os jovens artistas foram exímios a combinar imaginação com conhecimentos de desenvolvimento urbano”. A complexidade das suas composições e o uso ousado da cor, ofereceram uma perspectiva única sobre a cidade do futuro”, acrescentou.

No total, 33 vencedores foram distinguidos pelos seus trabalhos “excepcionais”. O “Prémio de Ouro” foi atribuído a Tam Cheng Hei (Escola Choi Nong Chi Tai), o “Prémio de Prata” a U Iek Hei (Escola Hou Kong), o “Prémio de Bronze” a Mak Chun Ngai (Escola Secundária Pui Ching), o “Prémio de Popularidade Online” a Lei Chin Wai (Escola de Aplicação Anexa à Universidade de Macau) e os “Prémios de Apoio à Arte” à Escola Hou Kong, Escola Tak Meng e Poly Music, com base no número de participantes. Além disso, o júri seleccionou 30 obras para menção honrosa.

Esta edição assinalou um marco especial, ao coincidir com o 25º Aniversário da Iniciativa de Investimento Social da CESL Ásia (CSII), programa pioneiro lançado em 2000 que visa cultivar as capacidades de liderança da empresa e destacar o contributo desta para o desenvolvimento de talento local, promovendo uma comunidade mais resiliente, inclusiva e inovadora. O concurso de desenho infantil tornou-se numa “actividade emblemática da CSII, utilizando a educação criativa para sensibilizar as crianças para as questões sociais e ambientais”, a nota.

O evento contou com o apoio do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, IPOR – Instituto Português do Oriente, Macau – Serviços Profissionais, Limitada, Universidade de São José, o patrocínio da McDonald’s Macau, e teve como parceiros da imprensa o Jornal Tribuna de Macau e Macau Daily Times.